

COORDENADORIAS DA SEMED E SUAS CONTRIBUIÇÕES COM A EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PARINTINS.

Regina Santos da Silva; Sandrelle Andrade Handa; Luana de Souza Lima; Ana Cristina de Lima Andrade Ribeiro

Universidade Federal do Amazonas. e-mail: academica684@gmail.com; sandrelle22handa@gmail.com; luana.de.souza.lima@r7.com; limandradecris.com@gmail.com

RESUMO:

O presente trabalho tem como finalidade apresentar o resultado da pesquisa realizada na secretaria municipal de educação- SEMED, procurando identificar quais as funções das coordenadorias e seus compromissos com a educação. Para a pesquisa, empregamos o método qualitativo e o estudo de campo onde foi registrado todo o processo do desenvolvimento desse trabalho, no qual este texto busca fazer uma breve reflexão sobre as ações e o plano municipal de educação.

Palavras chaves: SEMED, coordenadorias, educação.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo pesquisar e argumentar o que entendemos sobre a Secretaria Municipal de Educação (Semed), localizada no Município de Parintins, Rua: Paraíba, 2456, Palmares. Evidenciando dessa maneira a sua funcionalidade e suas principais ações. Sua especificidade estar na qualidade da educação, não deixando de frisar que recebe também verbas governamentais, Estaduais e da União, pois, sozinha não conseguiria atender todas as demandas necessárias, se não houvesse a colaboração destes que foram citados.

¹ Graduandos do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), desde 2011.

A SEMED é um órgão que busca administrar a rede municipal de Ensino definindo as políticas de educação e estabelecendo, por meio do plano municipal de Educação as prioridades, as estratégias e as ações necessárias para cumprir seus objetivos, princípios e bases da educação Nacional, procurando equacionar os problemas existentes tornando realizável a propostas político-pedagógico do município.

A Secretaria de Educação vem cumprindo as determinações legais recebendo a colaboração estadual e federal, objetivando consolidar o papel de políticas públicas e coordenação dos interesses educacionais deste sistema.

Além de se empenhar na qualidade da educação, é primordial citar sua colaboração para com município, pois, a secretaria municipal de Educação vez ou outra abre edital para inscrição e

pós-inserção de pessoas capacitadas para adquirir uma profissão que é oferecida pela rede de ensino, isso vai depender muito do lugar e da quantidade de vagas.

Esta secretaria tem como principal compromisso a validação da Educação, sabemos que existem inúmeros órgãos desse tipo espalhados pelo o Brasil, sendo que cada uma seguiu as regras impostas em sua cidade ou comunidade. São levadas em pauta suas ações pelos princípios da gestão democrática, e pela autonomia das unidades escolares, subseqüente às decisões pedagógicas, administrativas e financeiras. É importante a coordenação do Sistema de Ensino, na forma definida pelo Poder Público Municipal e administração em rede própria, de modo que os estabelecimentos de Educação Infantil, de Ensino Fundamental e de Educação Especial, possam ter a autonomia em sua prática.

METODOLOGIA

No primeiro momento para melhor obtenção de dados foi usada a pesquisa bibliográfica juntamente com a pesquisa de campo na qual foi feita coleta de dados por meio de observações, e posteriormente usou-se entrevista semiestruturada com sujeitos da pesquisa, e em seguida a interpretação dos dados coletados.

Essa pesquisa assume abordagem qualitativa porque entende-se que este método permite um melhor diagnóstico dos fatos, ou seja nesta pesquisa procurou-se investigar a contribuição das coordenadorias existentes na SEMED, para educação do município de Parintins. Teixeira (2012, p. 137) ressalta que “na pesquisa qualitativa o pesquisador procura reduzir a distância entre a teoria e os dados, entre o contexto e a ação usando a lógica da análise fenomenológica”. Para coleta de dados utilizou-se de entrevista semiestruturada para posteriormente melhor análise dos resultados. Para Triviños (1987, p. 146) a entrevista semiestruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. Neste artigo será exposto apenas os aspectos relevantes da pesquisa.

RESULTADOS E DISCURSÃO

No ano de 2010 a secretaria de Educação criou um projeto de lei que enfatizava a adaptação dos principais mecanismos da Semed, esse projeto foi aprovado pelo conselho Estadual de Educação, sendo homologado e levado em consideração, então foi outorgada a lei Nº 489/2010, que estruturou o sistema municipal de Educação, e revogou a lei 300/2002.

Antes dessas mudanças ocorridas era somente vista como uma secretaria, depois passou a ser um sistema da rede municipal, sabendo que a demais tem sua própria proposta pedagógica, sua própria estrutura organizacional e autonomia para tomar decisões.

Essa secretaria recebe o apoio constante de órgãos públicos que fazem um trabalho em conjunto, o sistema federal, por exemplo, criar projetos que são aceitos nas escolas municipais, e com isso recebem verbas na hora de sua aplicação, verbas essas que dão um andamento em direção a uma educação qualificada a seus alunos. Um exemplo disso é programa mais educação que tem conveniência com o governo federal.

Considerando a importância da escola como espaço no qual a vivência democrática pode ser exercitada por meio de atividades educativas, lúdicas e recreativas e assim estimular a ampliação da jornada e da utilização dos espaços escolares estreitando a parceria entre a escola e comunidade ocupando criativamente com atividades educativas, culturais, esportivas e de qualificação para o trabalho/geração de renda.

Considerando a entrevista feita com o profissional da “Gerência de Ensino Apoio Técnico-pedagógico”, podemos fazer uma breve observação nos setores que são voltados para a Educação, segundo o qual o mesmo nos informou sobre os critérios que são seguidos destes a aplicação do mais alto poder até o mais baixo poder exercido na secretaria, deixou claro de que esse órgão tem a responsabilidade voltada para o educar dos parintinenses.

Em perspectivas a educação inclusiva nota-se que a secretaria de educação tem proporcionado cursos e palestras para melhor qualificar seus profissionais, intuindo assim um atendimento de qualidade para as crianças e alunos com necessidades especiais, enfatizando a prática pedagógica numa práxis igualitária para cada um que adentra no setor escolar.

O educando com necessidades especiais devem interagir e socializar-se com o seu meio no qual está inserido, como enfatiza Brasil, 2002, p.127.

Cabe ao professor da educação Infantil uma ação do cotidiano visando a integrar todas as crianças do grupo. As crianças com problemas auditivos criam recursos variados para se fazerem entender. O professor deve também buscar diferentes possibilidades para entender a fala com ela, valorizando várias formas de expressão [...] as crianças portadoras de necessidades especiais deverão ter paralelamente um atendimento especializado.

As escolas municipais em gerais estão sofrendo algumas adaptações para receber seus alunos e criar dessa forma acessibilidade para o ingresso de educandos com deficiência, é prioritário

o fazer de um bom atendimento, mesmo com o número pequeno de profissionais que trabalham nesta área de ensino, causando o déficit no estudo destes alunos.

É necessário na educação inclusiva a elaboração de material didático e o assessoramento nas escolas, visando desta forma aquisição de recursos pedagógicos para o atendimento dos alunos com necessidades especiais. Deve vigorar êxito a viabilização e ações que buscam estudos e pesquisas educacionais, voltados para a melhoria do desempenho dos educadores.

Na educação Infantil observa-se uma prática de ensino bem convencional, onde o papel do corpo docente e o da escola são de implantar didáticas e projetos a serem apresentados para desenvolvê-lo do conhecimento das crianças, estes dois deverão se certificar da melhor maneira para educar seus alunos, achar um método no qual as crianças venham aplicar sua criatividade e criticidade.

De acordo com as entrevistas realizadas na SEMED, podemos citar os Centros Educacionais Infantis que são atendidos no município de Parintins por esse órgão:

N.	Centros Infantis	Localidade	Ato de Criação
	Alvorada	Estrada do Macurany- Conjunto João Novo	061/2007 - PGMP de 13/12/2007
	Aurora	Avenida Nações Unidas, nº 3398 - Bairro São José Operário.	062/2007 - PGMP de 13/12/2008
	Castanheira	Rua Joaquim Góes, 208 - Bairro das Castanheiras.	063/2007 - PGMP de 13/12/2009
	Chapeuzinho Vermelho	Trav. Cordovil, nº 357 - Centro.	064/2007 - PGMP de 13/12/2010
	Gurilândia	Rua Furtado Belém, - Centro	065/2007 - PGMP de 13/12/2011
	Mirinópolis	Rua Francisco Augusto Belém, nº 160 - Centro.	066/2007 - PGMP de 13/12/2012
	Novo Horizonte	Rua Augustinho Cunha, Bairro de São Vicente de Paula.	037/2003 - PGMP de 11/02/2003
	Palmares	Rua 07 de Setembro, nº 1580 - Bairro de Palmares.	067/2007 - PGMP de 13.12.2007
	Pequenino de Nazaré	Rua Itacoatiara, nº 2078 - Bairro Nossa Senhora de Nazaré.	068/2007 - PGMP de 13.12.2008
	Sementinha	Av. Paulo Teixeira, nº 1079 - Bairro Santa Rita de Cássia.	069/2007 - PGMP de 13.12.2009
11.	Evanielza Prestes Paixão	Rua Geny Bentes, Bairro Itaúna I.	025/2003 - PGMP de

			11/02/2003
	Novo Israel	Rua 10, Itaúna II	026/2003 - PGMP de 11/02/2003
	Jaime Lobato	Rua 10, Itaúna II	024/2003 - PGMP de 11/02/2003

Esses Centros Educacionais estão distribuídos por vários bairros de Parintins, dessa forma tentando levar a sua clientela uma dinamização de conhecimento. Considerando a coordenação de Educação Infantil esta por sua vez, terá como dever definir diretrizes para a elaboração e avaliação das propostas pedagógicas e articular-se com a instituição escolar a incorporação de novos conhecimentos, metodologias e recursos tecnológicos, promovendo ações que viabilizem estudos e pesquisas educacionais.

É relevante também o acompanhamento do desempenho dos profissionais que atuam na educação Infantil, propondo programas de formação continuada para os educadores, bem como disseminar estudos para o conhecimento de novas tecnologias, visando dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, entre outras competências.

No ensino fundamental é necessária a prática pedagógica do fazer escolar que irá culminar no desenvolvimento da aprendizagem dos educandos, sabendo que essa modalidade de ensino tem a duração de nove anos, que abrange desde as crianças até aos adolescentes. Levando em consideração a educação básica é crucial o paradigma de respectivas competências, que fazem parte das principais metas exigidas pela a SEMED de Parintins.

As escolas de Ensino fundamental da zona urbana são essas:

N.	Escola	Localização	Ato de Criação
	Mércia Cardoso Coimbra	Rua Paraíba, s/n (Palmares/Francesa)	027/2003 - PGMP de 11.02.2003
	Beatriz Maranhão	Rua Paraíba, nº 1869 (Palmares/Centro)	90/99 - PGPMP de 01.03.1999
	Claudemir Carvalho	Rua Senador José Esteves, nº 1484 - Palmares.	013/2003 - PGMP de 11.02.2003
	Da Paz de Parintins	Rua Alcirole Teixeira, s/n- são Vicente de Paula.	056/2007 - PGMP de 13.12.2007
	Guajarina Prestes	Avenida Nações Unidas, s/nº - Centro.	015/2003 - PGMP de 11.02.2003
	Irmã Cristine	Rua João Pessoa, nº 3990 - Itaúna II	111/99 - PGPMP de 12.05.1999
	Lila Maia	Rua Guajarina Prestes, 850 -	016/2003 - PGMP de

	Itaúna I	11.02.2003
Luz do Saber	Rua Pe. Francisco Lupino, 4197 - Itaúna II.	021/2003 - PGMP de 11.02.2003
Centro Educativo N. S. das Graças	Rua Romualdo Correa, 3714 - Itaúna I	060/2007 - PGMP de 13.12.2007
Presbiteriana Mis. S. Cousar	Rua Amazonino Mendes, nº 3580 - Itaúna II	020/2003 - PGMP de 11.02.2003
Charles Garcia	Travessa Eulina Farias, s/nº - bairro S. Rita de Cássia.	026/2008 - PGMP de 11/04/2008
Santa Luzia	Comunidade do Macurany	028/2003 - PGMP de 11.02.2003
São Pedro	Comunidade do Parananema	030/2003 - PGMP de 11.02.2003
São Francisco de Assis	Rua Oneldes Martins, s/n- Sen. José Esteves.	019/2003 - PGMP de 11.02.2003
Santa Terezinha	Comunidade do Aninga	029/2003 - PGMP de 11.02.2003
Tadashi Inomata	Estrada do Macurany	Em tramitação
Waldemira Bentes	Rua Júlio Belém, s/n - Centro.	022/2003 - PGMP de 11.02.2003

Compete a coordenação de ensino fundamental a função de orientar e avaliar as atividades escolares, formais e não formais, buscando a adaptação dos conteúdos curriculares à realidade local. Propondo soluções para resolver dificuldades de aprendizagem do aluno.

Nesta concepção, o conhecimento nasce da ação. E agindo que homens e mulheres se confrontam com a necessidade de aprender e constroem conhecimento. Portanto, sendo próprio dos seres humanos agir no mundo, todas as pessoas tem conhecimento. Ninguém é vazio dele. (BARRETO, 1998, p.21)

É importante a participação na realização de estudos, pesquisas, análises da estática. Identificando, planejando, promovendo e coordenando o apoio pedagógico às unidades escolares com as demais coordenações.

A coordenação da educação de jovens e adultos responsabiliza-se em divulgar diretrizes curriculares pertinentes a essa modalidade. Articulando-se com instituições especializadas para a incorporação de novos conhecimentos, metodologias e recursos tecnológicos na área de educação.

A respeito ao papel específico do professor, na relação pedagógica que é a docência, Luckesi, (1994, p. 115).

Na práxis pedagógica, o educador é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessário para o desempenho de sua atividade, direciona o ensino e a aprendizagem.

Ele assume o papel de mediador entre a cultura elaborada, acumulada e em processo de acumulação pela humanidade, e o educando. O professor fará a mediação entre o coletivo da sociedade e o individual do aluno.

Em consideração a opinião do autor é observável sua ênfase dada ao dever do professor no desenvolver do desempenho e das atividades, exercidas em sala de aula.

São notórias nas salas da EJA as diversidades culturais, sociais de faixas etárias entre os inúmeros discentes que estudam nas escolas regulares da cidade. De acordo com a coordenação é imprescindível à promoção de ações que viabilizam estudos e pesquisas educacionais, voltadas para a permanência dos alunos em sala de aula e a melhoria do processo de ensino/aprendizagem, buscando assim o desempenho dos alunos e propondo metodologias e estratégias para solucionar os problemas detectados.

A educação indígena é uma das metas de apropriação de extensão de conhecimento para os indivíduos indígenas que se encontram em lugares longínquos, como aldeias e interiores. A coordenação incumbida em assessorá-los tem a função de aprimorar o funcionamento das escolas municipais indígenas de ensino fundamental. Além de garantir encontros pedagógicos de planejamento nas comunidades, tal como monitorar o desempenho dos professores e alunos, promovendo então cursos de formação continuada para os professores de educação indígena.

A coordenação de projetos e programas educacionais fica responsável de propor, coordenar, estimular e apoiar tecnicamente os projetos e programas educacionais, visando assegurar o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, articulando-se com a secretaria municipal de saúde para garantir o alcance dos objetivos do programa saúde na escola, analisando e aprovando os planos de ação financiáveis (PAF), disponibilizando quando solicitado, a comunidade escolar o local toda e qualquer informação referente à aplicação dos recursos dos programas, receber e analisar as prestações de contas provenientes das Unidades Escolares, emitindo Parecer favorável ou desfavorável a sua aplicação.

Enquanto a coordenação de Educação do campo compete: efetuar monitoramento periódico nas escolas do campo, discutindo com os professores os métodos e técnicas adotados no ensino e escolher os mais adequados, propondo soluções para resolver dificuldades de aprendizagem do aluno e ajustamento escolar, promovendo e executando a avaliação de desempenho dos alunos do Ensino Fundamental da rede pública municipal, elaborar e divulgar relatórios correspondentes.

Enquanto a Gerência de Desporto e Lazer tem por finalidade promover conjuntamente com as unidades escolares e comunidades eventos desportivos e socioculturais, promovendo a articulação entre os órgãos visando a integração das ações estudantis e comunitárias. Assessorando as escolas municipais na organização de eventos socioculturais e desportivos.

Já as unidades escolares têm por intermédio assegurar o ensino de qualidade zelando pelo acesso e permanência dos alunos, garantindo pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, conforme preceitos legais as escola na rede municipal de ensino tem a seguinte estrutura administrativas pedagógica. As escolas com menos de cem alunos poderão ter seus regimentos próprios ou seguirem o regimento geral das escolas da rede municipal de ensino.

As escolas deverão oferecer ensino de qualidade a todos os seus alunos, independentemente de se localizarem em centro urbano, periferia ou zona rural, devendo para isso contar com o apoio efetivo do corpo técnico da SEMED.

As escolas da rede municipal de ensino atuarão nos seguintes níveis de modalidade: educação infantil, ensino fundamental educação de jovens e adultos. Sua estrutura e funcionamento dos níveis de modalidades de ensino estão definidos na proposta pedagógica da secretaria municipal de Educação e no regimento geral das escolas municipais, aprovados pela resolução 134/2009, 15 de dezembro de 2009, do conselho estadual de educação.

O plano municipal de educação frisa integrar as ações educacionais do município às políticas e planos educacionais da união e do estado. Será elaborado o plano municipal de educação-PME coordenando, acompanhando e avaliando o conselho municipal de educação. Núcleo administrativo gestor, vice- gestor ou coordenador do conselho escolar, conselho de classe associação de pais mestres e comunitarios núcleo pedagógico orientador educacional, supervisor educacional docente e discente.

Os requisitos mínimos para funcionamento as escolas municipais deverão obedecer aos seguintes requisitos para que possam ser colocados em funcionamento, permeando a autorização do conselho municipal de educação, emancipando o espaço físico adequado e codigno recursos humanos habilitados em quantidade suficiente para atender a demanda.

Enquanto isso a expansão da rede escolar deverá obedecer aos seguintes critérios: os levantamentos da população a ser atendida pela rede de ensino fundamental, com projeção da população escolarização para os próximos cinco anos. Pois a localização das escolas deverá ser definida tendo como base dados demográficos, tais como, tamanho crescimento, estrutura da população e sua distribuição socioespacial, diagnosticando a capacidade de atendimento da rede escolar atualmente implantada, e identificando as escolas com superlotação em todo o seu contexto.

Com isso a nucleação de escolas será afetiva como forma de racionalizar o uso da rede escolar e oferecer aos alunos da zona rural um ensino de qualidade, desde que respeitada à dimensão pedagógica do ensino e a dignidade do aluno. A construção das escolas municipais deve obedecer a padrões mínimos de funcionamento e a acessibilidade estabelecidos pelo ministério da educação, o tamanho da escola a ser construída obedecerá a critérios específicos, conforme as necessidades detectadas pelos diagnósticos permanentes realizados pela secretaria municipal de Educação, desporto e lazer e saber.

A gestão democrática das escolas municipais através do princípio da congestão será compartilhada pelos membros da comunidade escolar, os setores das escolas serão qualificados com os diversos segmentos da comunidade, pela implantação de espaços de participação, deliberação e coresponsabilidade, para propiciar a continuidade das políticas públicas e democratização da transição entre os governos. Entre tanto os gestores das escolas municipais serão qualificados.

As escolas do município de Parintins terão em sua aplicação a autonomia e o dever de cumprir as metas a elas inferidas perante o poder público, respeitando as suas especificidades e os mecanismos de ensino/aprendizagem, criando recursos que venham proporcionar a integração social do aluno à sociedade.

CONSIDERAÇÃO FINAL

A pesquisa teve como objeto a política educacional da secretaria municipal de educação, no que concerne aos recursos humanos, capacitação docente e educação. A política educacional expressa os diferentes graus de entendimento do papel do poder público diante das efetivas demandas sociais, tanto nas questões de financiamento como na forma de gestão.

Todavia, mesmo considerando-se as suas limitações, existem possibilidades de implementação de ações que possam resultar em melhorias para o processo de aprendizagem do exercício da democracia.

O município, através de seus órgãos administrativos, devem gerenciar seus sistemas de ensino em colaboração técnico-científica com a União e os Estados, podendo definir normas e procedimentos pedagógicos que melhor se adaptem as suas peculiaridades.

No entanto esse artigo nos proporcionou conhecer a SEMED e suas ações desenvolvidas, e os procedimentos metodológicos adotados consistiu no levantamento e análise de documentos nos quais a SEMED registrou as ações desenvolvidas a partir das políticas que foram executadas.

Portanto entende-se que a SEMED junto aos coordenadores, os corpos docentes buscam fazer seus trabalhos objetivando atender todas as comunidades entre outros, visando o desempenho do profissional de todas as coordenações, na busca de melhorias, através de parcerias, projetos e programas, para uma educação de qualidade. Pois, é um grande desafio trabalhar para unidades escolares tendo em vistas a identificação do sucesso.

REFERÊNCIA

BARRETO, Vera. Paulo Freire para educadores. **Um pensamento nascido da vida.** – São Paulo: Artes e Ciência, 1998.

BRASIL, Ministério de educação, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional infantil/Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 1994.

TEIXEIRA, Elisabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa.** 9°. Ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, p. 137

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987. p. 146.